



EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE PRESERVAÇÃO E ACESSO NA BNDIGITAL

Angela Monteiro Bettencourt



As primeiras iniciativas de digitalização na Biblioteca Nacional aconteceram com o lançamento do seu primeiro site em dezembro de 1998.

Na ocasião digitalizamos alguns manuscritos, mapas, fotografias e algumas partituras foram executadas e transformadas em arquivo digital Midi.

Eram menos de 50 objetos digitalizados e oferecidos ao público associados aos registros bibliográficos.

PRIMEIRO SITE DA BIBLIOTECA NACIONAL DEZEMBRO DE 1998

Breve Histórico



Eram 3.000 documentos digitais fruto de projetos temáticos de digitalização que aconteceram entre 1998 e 2006 – Tesouros da Biblioteca Nacional, Tráfico de Escravos, Cartografia Histórica, Coleção Thereza Christina Maria e Rede da Memória Virtual Brasileira.



Toda essa tipologia distinta de acervo, arquivístico, museológico e bibliográfico foi reunida de forma sistemática utilizando padrões únicos de descrição, de controle de pontos de acesso e de geração de derivadas.

Foi criado um fluxo, uma cadeia de digitalização com várias etapas e cada uma delas seguindo normas e padrões específicos.



Mapas,
manuscritos,
desenhos,
partituras,
fotografias, livros
raros, etc...



A BNDigital surgiu com a ambição de ser a vertente tecnológica da nossa secular Biblioteca Nacional, reforçando suas missões custodiais de guarda e preservação da memória documental do país e ampliando sua missão institucional de disseminar e dar acesso a essa memória.

O digital veio equacionar o dilema entre preservar e dar acesso.

PRINCÍPIOS

ACESSO LIVRE – Envolve questões como curadoria digital, recuperação da informação, a usabilidade dos arquivos digitais (reprodução), a portabilidade da BNDigital, responsiva a tablets e celulares.

INTEROPERABILIDADE – Adesão a normas e padrões como Dublin Core, OAI-PMH o que permitem parcerias com as bibliotecas digitais de todo o mundo (WDL, GALLICA, BDPI, BNP, ETC.)

PRESERVAÇÃO DIGITAL – Ponto crucial para todas as Back ups através de redundâncias e fita data center com capacidade para 360 terabytes

ESCALABILIDADE E SUSTENTABILIDADE – Apoiada no uso de plataformas livres que garantem também a escalabilidade que é a possibilidade de um crescimento exponencial. Ter um Laboratório próprio de digitalização equipado com escâneres para os diversos tipos de documentos que permite uma produção básica de 1.500 imagens ao mês

Curadoria Digital

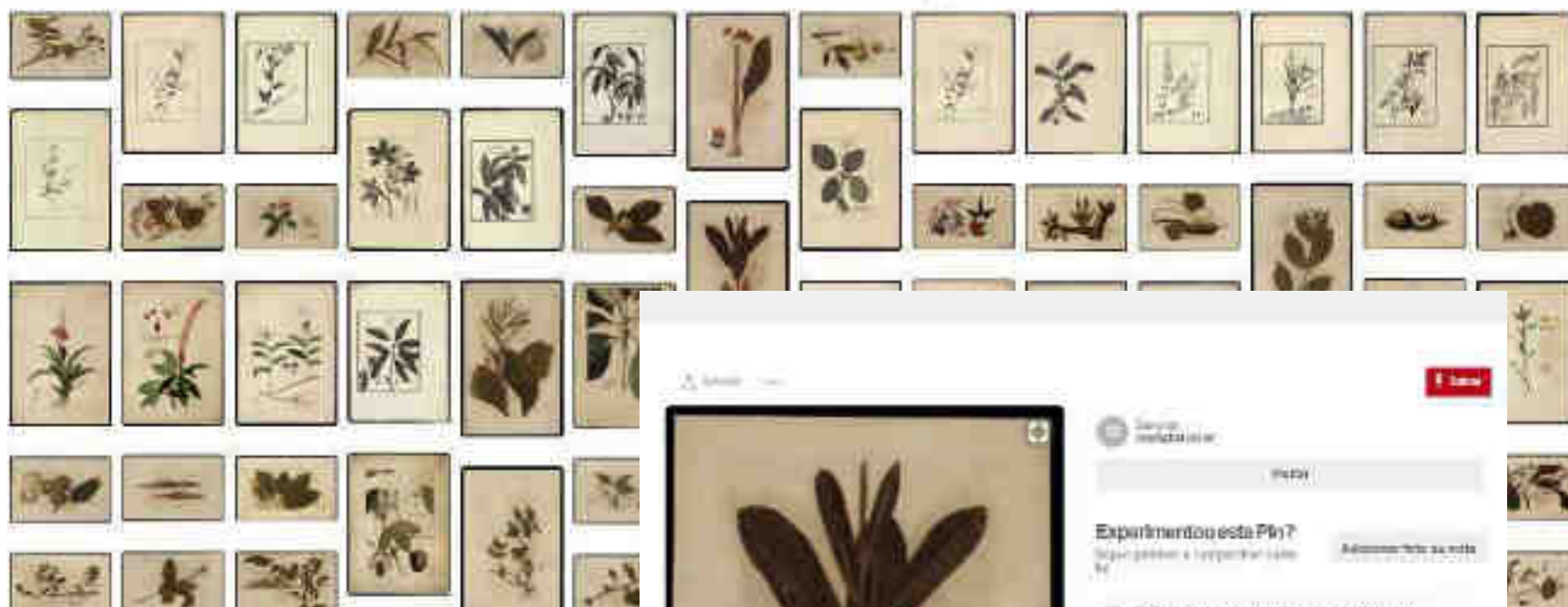
Feita em 2 momentos,
na seleção por
curadores de acervo,
especialistas nas
coleções específicas

No site artigos,
dossiês, exposições e
documentos da
semana

“Animação” do portal
com posts



Desenhos botânicos da expedição de Alexandre Rodrigues Ferreira



Selecione uma imagem

Imagem

Experimentou esta P&P?

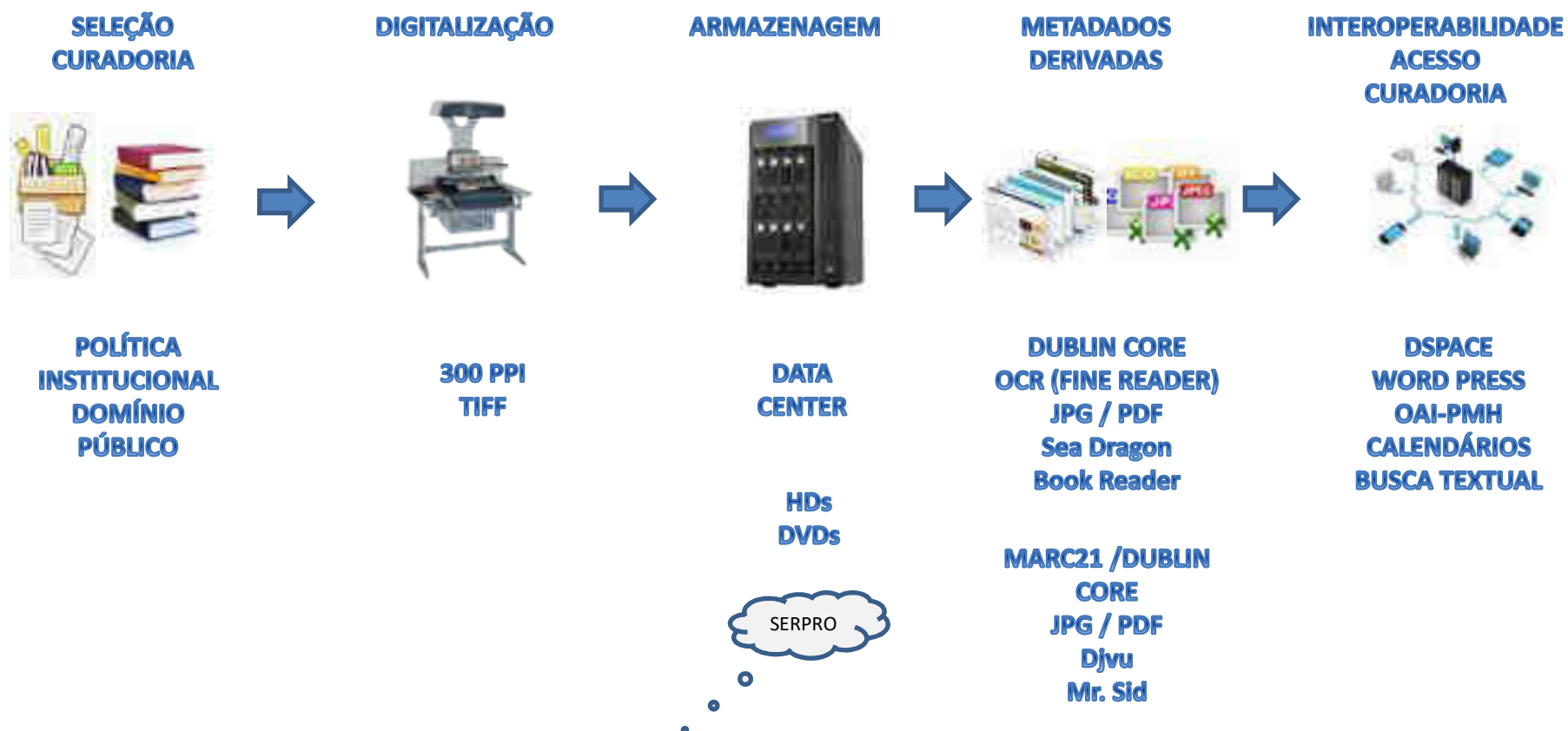
Experimente a ferramenta de edição

Adicione texto à nota

Integre a sua coleção de desenhos botânicos da expedição de Alexandre Rodrigues Ferreira
 Apresente a sua coleção de desenhos botânicos da expedição de Alexandre Rodrigues Ferreira no seu site, blog ou rede social. O sistema de integração é simples e rápido, permitindo que você compartilhe a sua coleção com o mundo.

Compartilhe

FLUXO ORIGINAL + PADRÕES



Esse fluxo original foi se transformando, se adaptando aos novos projetos/programas que surgiram.

O mais impactante deles foi a Hemeroteca Digital Brasileira (2012), financiado pela FINEP tinha como meta a digitalização e disponibilização de 10 milhões de páginas de jornais e revistas brasileiros microfilmados e em domínio público.

Hoje, a hemeroteca tem 15.974.855 páginas, 6.533 títulos e cobre 208 anos da vida social política, cultural e científica de nosso país.

O projeto seguiu o fluxo padrão

Ao fluxo padrão, em sua primeira etapa de **SELEÇÃO** acrescentamos não só as obras em domínio público, mas também aquelas para as quais obtivemos autorização para digitalizar e dar acesso. É o caso do Jornal do Brasil (1891-2010), Jornal do Commercio (1827-2013), Revista O Cruzeiro (1928-1985)...

Na etapa de **DIGITALIZAÇÃO**, além da captura feita a partir do microfilme, em caso de revistas coloridas como Tico-Tico, Fon-Fon, Para Todos, O Cruzeiro, entre outras, fizemos a captura a partir do original.

O FLUXOGRAMA ORIGINAL FICOU ASSIM:



Na hemeroteca pela primeira vez passamos a adotar a indexação do texto completo dos documentos



Exemplo de Busca





Além da busca livre os periódicos também podem ser acessados pela forma tradicional

The screenshot displays the Hemeroteca Digital Brasileira interface. The top navigation bar includes links for 'ARTIGOS', 'LOCALS', 'EXPOSIÇÕES', and 'ACERVO'. The main header features the 'Hemeroteca Digital Brasileira' logo and a search bar. Below the header, the title 'Correio da Manhã (RJ) - 1901 a 1909' is prominently displayed. A vertical sidebar on the left contains a list of years from 1901 to 1909, with 1901 selected. The main content area shows a grid of pages, with the first page of 1901 visible. The grid consists of 8 columns and 12 rows of page numbers, starting from 1 in the top-left corner. The bottom left corner features a logo and the text 'produzido por:'. The bottom right corner shows the year '1901'.

Hemeroteca Digital Brasileira

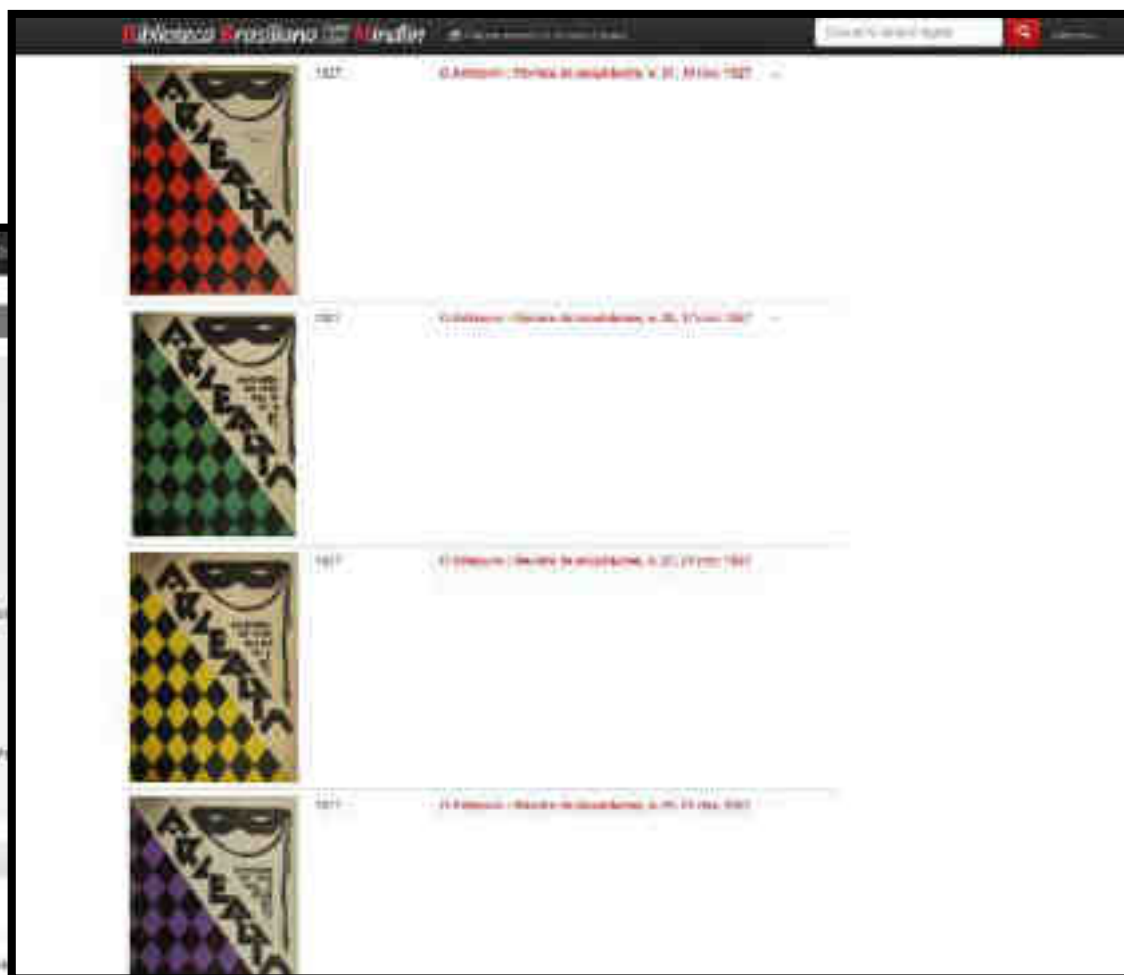
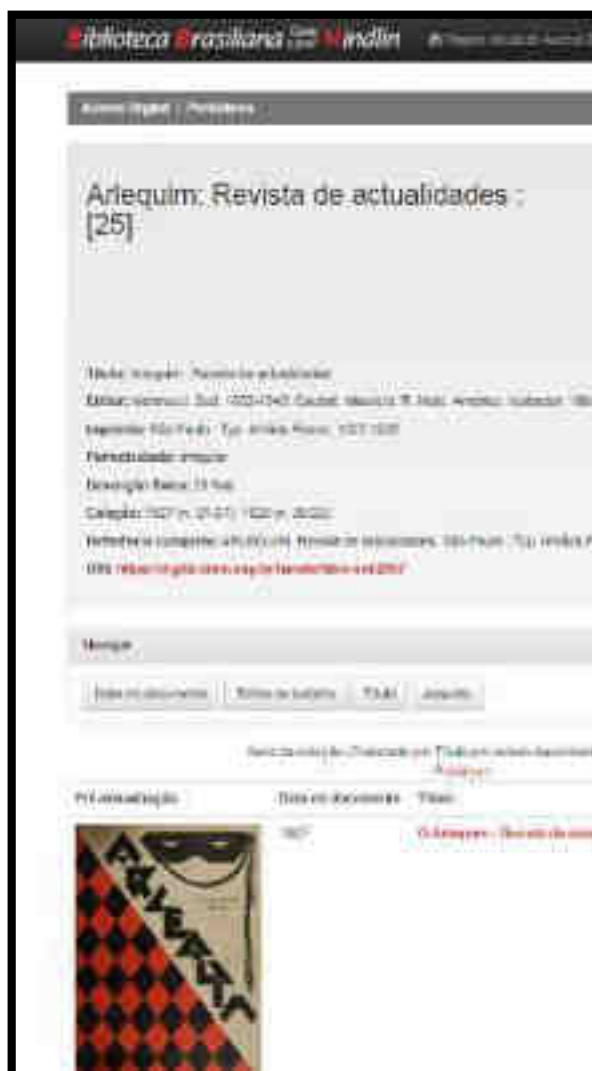
Correio da Manhã (RJ) - 1901 a 1909

1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909

1	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62	63	64
65	66	67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88
89	90	91	92	93	94	95	96
97	98	99	100	101	102	103	104

1901

<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm-ext/2857>



<http://acervo.redememoria.bn.br/redeMemoria/browse>

Biblioteca do Senado Federal - Coleção de Obras Raras

Navegar por

- Casa
- História
- Livro
- Manuscrito
- Mapa
- Música

Quanto mais antiga 

Submissões recentes



Ofício de eleição do senador Manoel Oreste (1900)
Por Manoel Oreste Oreste
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)



Revista moderna : Anno 2, n. 25 (jan. 1900)
Por Autores desconhecidos
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)



Revista moderna : Anno 2, n. 25 (jan. 1900)
Por Autores desconhecidos
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)



Revista moderna : Anno 2, n. 25 (jan. 1900)
Por Autores desconhecidos
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)



Revista moderna : Anno 2, n. 25 (jan. 1900)
Por Autores desconhecidos
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)



Revista moderna : Anno 2, n. 25 (jan. 1900)
Por Autores desconhecidos
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)



Revista moderna : Anno 2, n. 25 (jan. 1900)
Por Autores desconhecidos
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)



Revista moderna : Anno 2, n. 25 (jan. 1900)
Por Autores desconhecidos
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)



Revista moderna : Anno 2, n. 25 (jan. 1900)
Por Autores desconhecidos
Publicado em Paris - Martins Siqueira
[Ver imagem completa](#)
[Fotografar](#)

Outro projeto/programa que consideramos inovador/transformador para a BNDigital é a Brasileira Fotográfica, uma parceria com o IMS, lançado em 2015.



Todas as tarefas de definição da arquitetura da informação, fluxos, normas e padrões foram discutidos e decididos pelas equipes técnicas e de curadoria das duas instituições.

Princípios adotados:

- Uso de plataformas livres (DSpace e WordPress)
- Uso de padrão de metadados Dublin Core norma ISO **15836:2009** compatível com OAI-PMH
- Uso de padrões de qualidade mínimos para a digitalização dos acervos (- qualidade do zoom - diferença imagens paisagens e retratos)

A arquitetura de informação adotada foi a seguinte:

Documentos técnicos

1- Introdução

Na primeira etapa do trabalho de formulação do Portal, houve grande espaço para discussões sobre os papéis e procedimentos adotados por cada um dos participantes. Foi que daí surgiu a captura e gestão da informação, suas discussões se focaram inicialmente para a definição de (seu modelo) de arquitetura que atendesse as necessidades tecnológicas e operacionais do Portal Brasileira Fotográfica, sob preceitos as especificidades de cada instituição.

2- Captura

Para a captura de imagens, podem ser utilizados quaisquer tipos de scanners ou câmeras fotográficas, desde que os seguintes padrões sejam seguidos:

2.1 Arquivos master

Do ponto de vista da preservação digital, recomendamos que a captura seja feita de acordo com os seguintes padrões:

- Tamanho de captura, pelo menos 100% do tamanho original (1:1);
- Modo: RGB/16 bits por canal de cor ou o equipamento permitir, mínimo de 8 bits por canal de cor;
- Espaço de cor: Adobe RGB 1998;
- Formato do arquivo pode variar em função do equipamento utilizado (1);

Formatos mais apropriados para o armazenamento dos arquivos master são: RAW, TIFF, JPEG2000, sem compressão.

- Resolução: 300ppi.

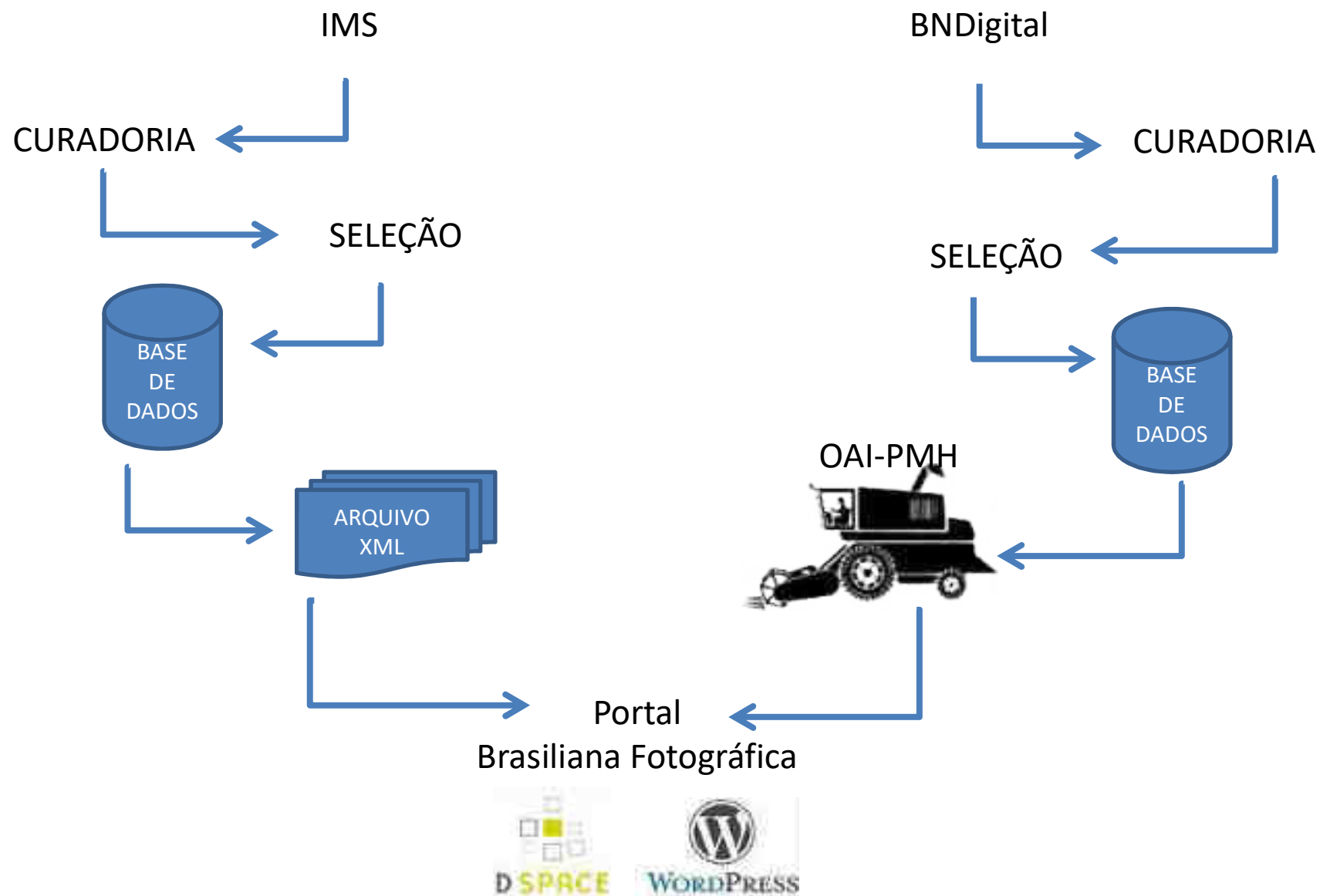
- Configuração do equipamento deve estar sempre de acordo de cor, iluminação e nitidez. A digitalização dos originais fotográficos deve ser feita com o máximo de fidelidade.

- Deve ser utilizada a escala de escala de cores ou ser para utilização das tons da imagem.

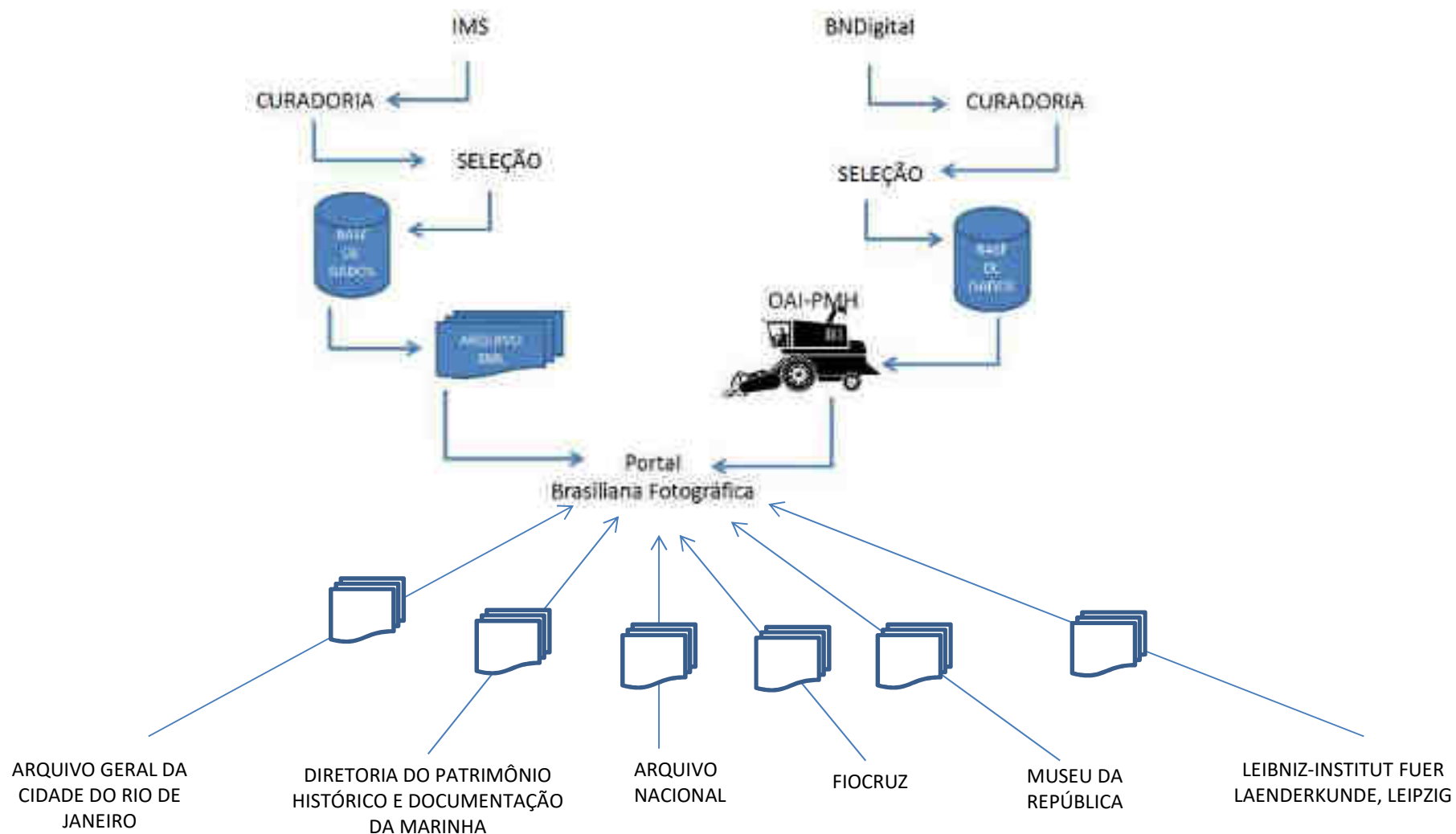
2.2 Tratamento dos arquivos digitais para a Brasileira Fotográfica

- Formato: JPG (compressão 10);
- A resolução das imagens deve ser de 300ppi;
- O tamanho da imagem digital deve ser de 4.000 pixels ou 10 cm ou menor dimensão;

BRASILIANA FOTOGRÁFICA – ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO



BRASILIANA FOTOGRÁFICA – ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO



A estratégia de curadoria aplicada ao portal da Brasileira Fotográfica, privilegiou a interação com as redes sociais, foi criada a figura do “animador do portal” que deu à Brasileira Fotográfica no ponto de vista da curadoria digital um alcance novo.





Já mesmo antes da inauguração, surgiu uma polêmica entre o MinC e o Facebook, que censurou a foto de índia Botocuda com os seios à mostra.

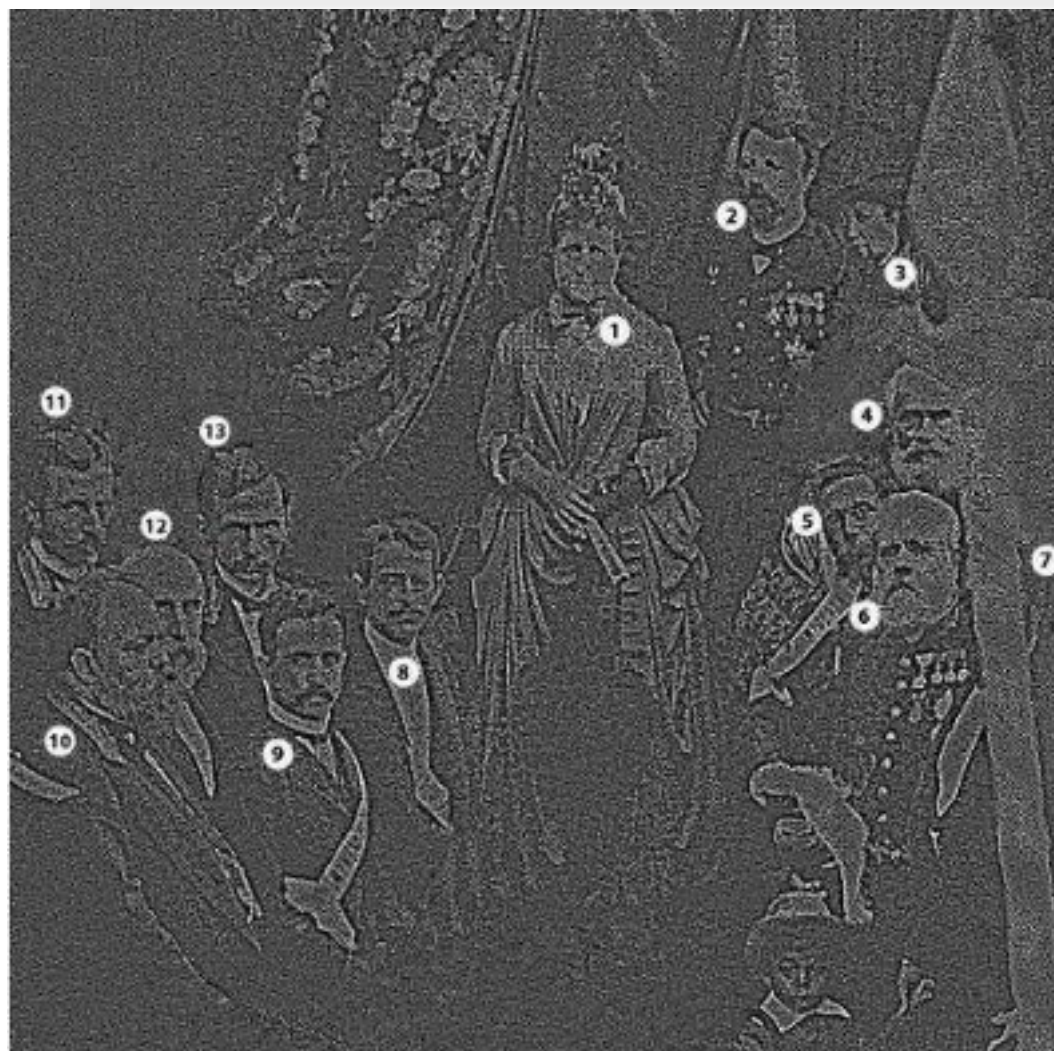
Os acessos chegaram 3 milhões no primeiro mês após o lançamento do portal



Menos de um mês depois foi a vez da “ Missa campal em comemoração à Abolição da Escravidão” e a identificação de Machado de Assis entre os presentes.



Foi dada aos internautas a possibilidade de identificarem outras pessoas presentes à missa campal, via comentário ou email (a serem validados pelo animador do portal).



8 – Mais

Antônio Luiz Ferreira, Missa campal
Brasil, realizada no Rio de Janeiro,
com mais uma identificação, dessa vez,
o animador e sócio proprietário do jornal
O Machado de Assis, muitas outras já
se portal, que aceitaram o desafio
muito trabalho pela frente. Novos

Antônio Luiz Ferreira, biografia, fotografia,
Machado de Assis, missa campal, perfil.

A curadoria digital
deste projeto agregou
novos produtos como

Categorias

Análise de documento

Biografia

Condições

Cronologia

Curadoria

Efemérides

Preservação digital

Efemérides

No primeiro dia da primavera, as cores de Marc Ferrez (1843 - 1923)

Condições de uso



Marc Ferrez, 1843 - 1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.

Marc Ferrez (1843-1923) foi um dos mais importantes fotógrafos e pintores brasileiros. Sua obra, que abrangeu mais de 50 anos, é considerada uma das mais importantes da arte brasileira. Ele foi pioneiro na fotografia em cores e na pintura a óleo. Sua obra é caracterizada por uma forte influência da natureza e da vida cotidiana. Ele foi um dos principais responsáveis pela introdução da fotografia em cores no Brasil. Sua obra é considerada uma das mais importantes da arte brasileira. Ele foi pioneiro na fotografia em cores e na pintura a óleo. Sua obra é caracterizada por uma forte influência da natureza e da vida cotidiana. Ele foi um dos principais responsáveis pela introdução da fotografia em cores no Brasil.



Publicações recentes

- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.

Publicações

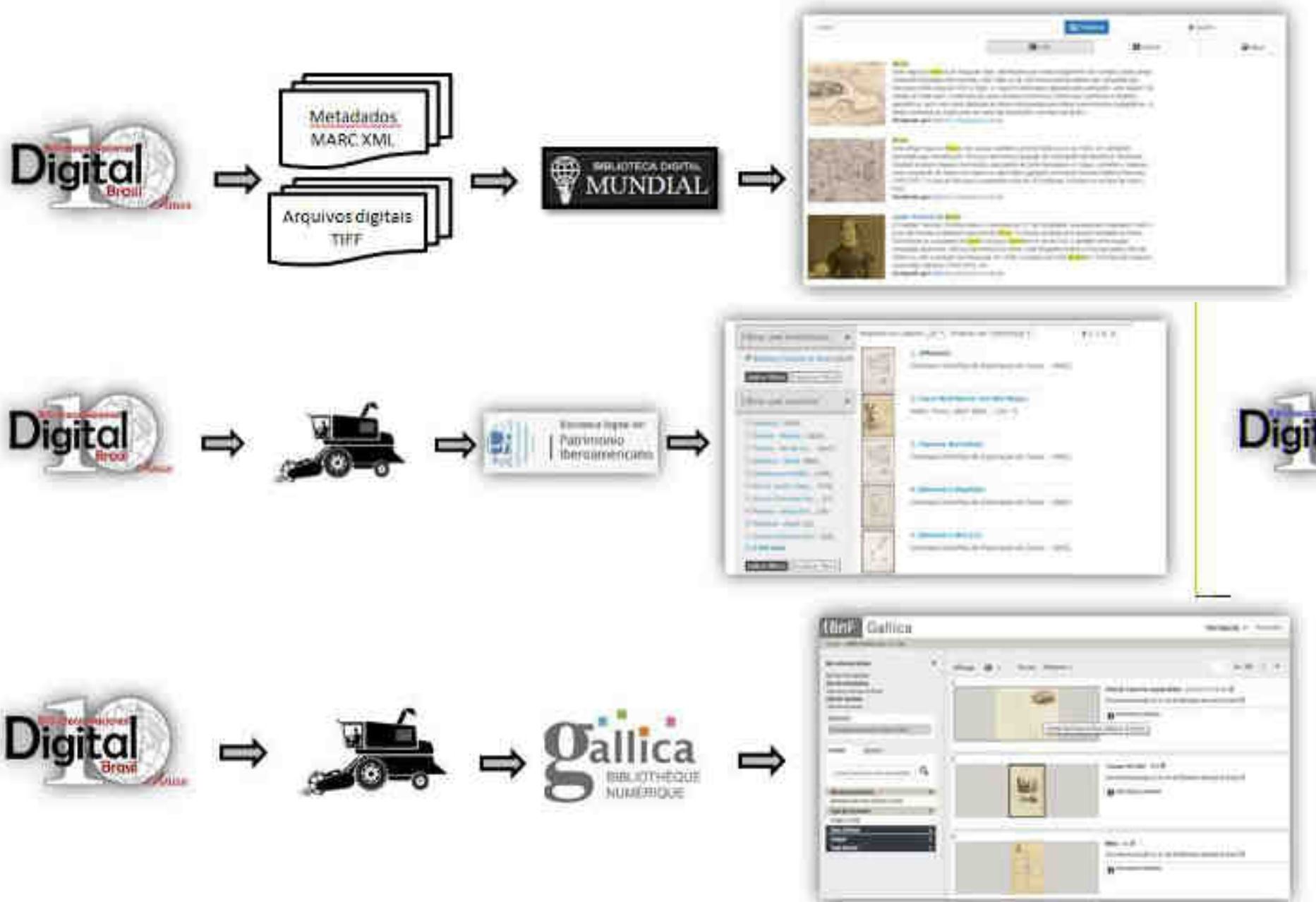
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.

Categorias

- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.
- Marc Ferrez: 1843-1923. O primeiro dia da primavera. Óleo sobre tela, 1880. Acervo do Museu de Arte de São Paulo.

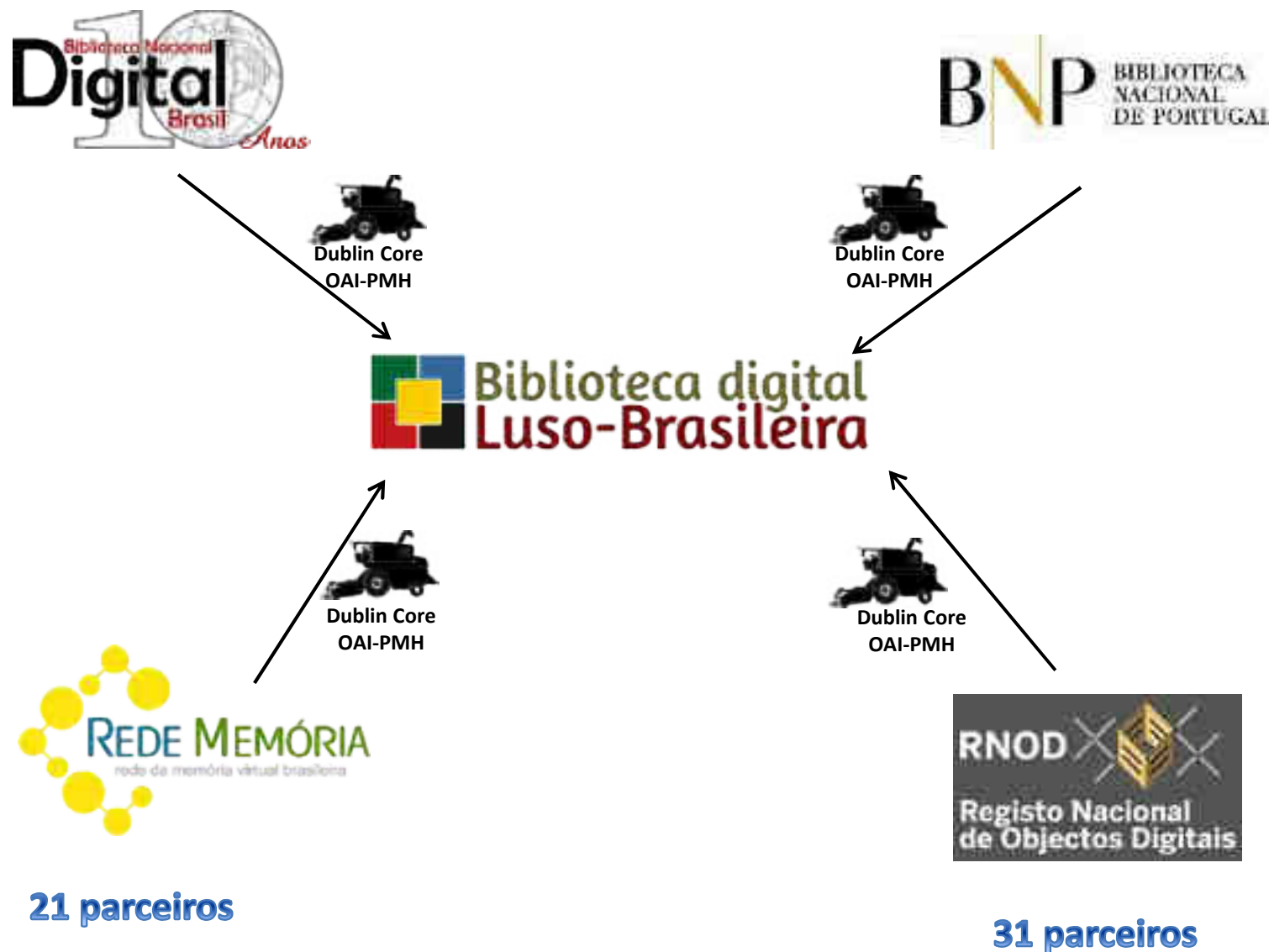
Ainda em 2015 a BDLB foi lançada e validou um novo modelo de interoperabilidade no âmbito internacional tendo a BN como provedor de serviço e não apenas um provedor de dados como era com a WDL, a GALLICA e a BDPI

Interoperabilidade BNDigital como provedora de dados



Interoperabilidade

BNDigital como provedora de serviços



O mais recente lançamento é a BRASILIANA ICONOGRÁFICA, parceria da BN com o IMS, a Pinacoteca e o Itaú Cultural.

Esse programa é fruto da convergência das experiências e do amadurecimento no uso de ferramentas.

Mesmo princípios adotados na Brasileira Fotográfica:

- Uso de plataformas livres (DSpace e WordPress)
- Uso de padrão de metadados Dublin Core norma ISO **15836:2009** compatível com OAI-PMH
- Uso de padrões de qualidade mínimos para a digitalização dos acervos (- qualidade do zoom - diferença imagens paisagens e retratos)

Foram 2 anos de reuniões, entre as equipes técnicas buscando padronização da qualidade das imagens, descrição e dos pontos de acesso, para permitir a navegação por [autoria](#), [cronologia](#), [área geográfica](#) e [temática](#).

Desenvolvimento do embrião de uma ontologia na área de iconografia brasileira.

TABELA DE AUTORES GERAL - 15 OUT 2018

	Autore	Nome completo	Nota
1	Principais	FOTOGRAFIA: Nelson Leiria	
2	Artista	Artista	
3	Artista	Artista	
4	Artista	Artista	
5	Artista	Artista	
6	Artista	Artista	
7	Artista	Artista	
8	Artista	Artista	
9	Artista	Artista	
10	Artista	Artista	
11	Artista	Artista	
12	Artista	Artista	
13	Artista	Artista	
14	Artista	Artista	
15	Artista	Artista	
16	Artista	Artista	
17	Artista	Artista	
18	Artista	Artista	
19	Artista	Artista	
20	Artista	Artista	
21	Artista	Artista	
22	Artista	Artista	
23	Artista	Artista	
24	Artista	Artista	
25	Artista	Artista	
26	Artista	Artista	
27	Artista	Artista	
28	Artista	Artista	
29	Artista	Artista	
30	Artista	Artista	
31	Artista	Artista	
32	Artista	Artista	
33	Artista	Artista	
34	Artista	Artista	
35	Artista	Artista	
36	Artista	Artista	
37	Artista	Artista	
38	Artista	Artista	
39	Artista	Artista	
40	Artista	Artista	
41	Artista	Artista	
42	Artista	Artista	
43	Artista	Artista	
44	Artista	Artista	
45	Artista	Artista	
46	Artista	Artista	
47	Artista	Artista	
48	Artista	Artista	
49	Artista	Artista	
50	Artista	Artista	
51	Artista	Artista	
52	Artista	Artista	
53	Artista	Artista	
54	Artista	Artista	
55	Artista	Artista	
56	Artista	Artista	
57	Artista	Artista	
58	Artista	Artista	
59	Artista	Artista	
60	Artista	Artista	
61	Artista	Artista	
62	Artista	Artista	
63	Artista	Artista	
64	Artista	Artista	
65	Artista	Artista	
66	Artista	Artista	
67	Artista	Artista	
68	Artista	Artista	
69	Artista	Artista	
70	Artista	Artista	
71	Artista	Artista	
72	Artista	Artista	
73	Artista	Artista	
74	Artista	Artista	
75	Artista	Artista	
76	Artista	Artista	
77	Artista	Artista	
78	Artista	Artista	
79	Artista	Artista	
80	Artista	Artista	
81	Artista	Artista	
82	Artista	Artista	
83	Artista	Artista	
84	Artista	Artista	
85	Artista	Artista	
86	Artista	Artista	
87	Artista	Artista	
88	Artista	Artista	
89	Artista	Artista	
90	Artista	Artista	
91	Artista	Artista	
92	Artista	Artista	
93	Artista	Artista	
94	Artista	Artista	
95	Artista	Artista	
96	Artista	Artista	
97	Artista	Artista	
98	Artista	Artista	
99	Artista	Artista	
100	Artista	Artista	

BRASILIANA ICONOGRÁFICA - VOCABULÁRIO (esboço)

AUTORRETRATO

EX-VOTO

- > Acidentes
- > Doenças
- > Guerias

NATUREZA-MORTA

- > flores
- > frutas

NU

PANORAMA ?

PINTURA ALEGÓRICA/ ALEGORIA

PINTURA DECORATIVA

- > Chinês
- > Elementos Arquitetônicos
- > Grotoscos
- > Rocais

PINTURA DE GÊNERO

- > pintura de interior
- > pintura de paisagem
 - > marinha
 - > natural ?
 - > urbana ?

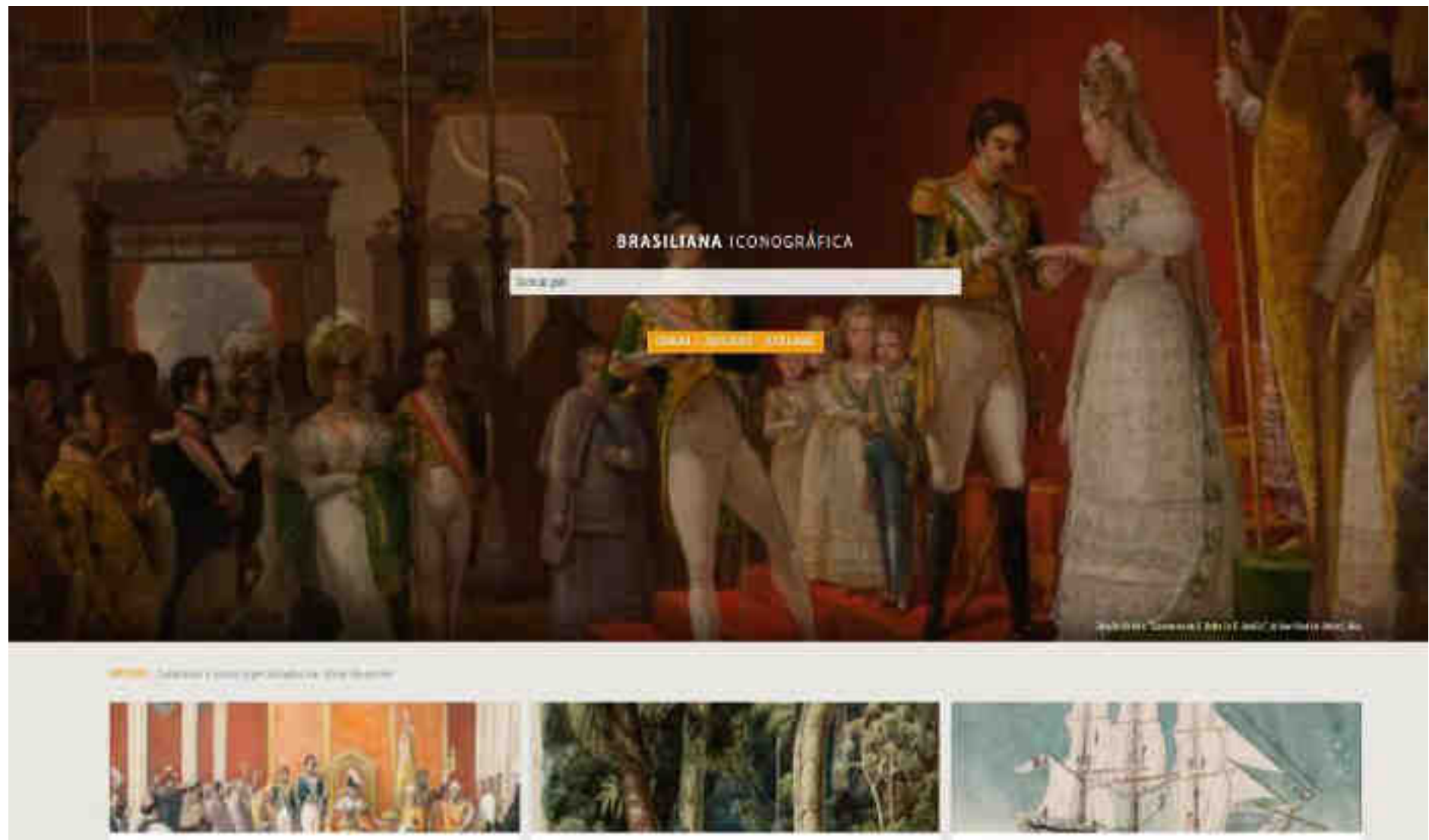
PINTURA DOCUMENTAL

- > Arquitetura
- > Etnografia
- > Fauna ?

PINTURA HISTÓRICA

PINTURA MITOLÓGICA

2017



1894-95 [José Carlos dos Reis Carneiro](#)

Tipo de obra

Autógrafa

Assunto

Local Remetido

Assunto

55 itens



(Liriodendron)
(1894-1895)
Assunto:
José Carlos dos Reis Carneiro



(Liriodendron)
(1894-1895)
Assunto:
José Carlos dos Reis Carneiro



(Dactyloctenium)
(1894-1895)
Assunto:
José Carlos dos Reis Carneiro



(Liriodendron?)
(1894-1895)
Assunto:
José Carlos dos Reis Carneiro



 Springer

Full-page advertisement

www.gutenberg.org/files/55450/55450-h/55450-h.htm



[Latin]

1000-0000

www.jah.com.cn



11

1999

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110



Stille

[illegible]

www.elsevier.com/locate/bsbs



100

Exercises for Chapter 1

1000

1. *Journal of Management Education*
 2. *Journal of Management Inquiry*
 3. *Journal of Management Research*



▶ *Parasitoid*

100% Satisfaction
 100% Satisfaction
 100% Satisfaction
 100% Satisfaction



© Mark de Jager, Vrijze/Vila Nova, Bergveld der
verluchting de Capiteere

1999

www.elsevier.com
 available at www.sciencedirect.com
 ScienceDirect

Preservação Digital

Desde sua criação a BNDigital se comprometeu a implementar ações visando a preservação a longo prazo do seu acervo digitalizado.

Ao longo dos anos essas ações foram atualizadas, revistas e modificadas sempre tendo como prática a adesão a normas e padrões internacionais de preservação que se adequassem às necessidades e possibilidades da BNDigital.

As ações praticadas pela BNDigital com vistas a preservação digital se desenvolvem em 4 campos ou áreas:

- Infraestrutura de TI;
- Sistemas e Ferramentas adotados;
- Metadados;
- Ações em Desenvolvimento.



Infraestrutura de TI

- Os arquivos digitais produzidos pela BNDigital, incluindo arquivos máster, intermediários e derivados para visualização na web, se encontram armazenados e preservados no Data Center da BN, em ambiente controlado e com política de uso e segurança para acesso.
- Como estratégia de prevenção de perdas, o acervo digital tem redundância, existindo pelo menos uma cópia armazenada em infraestrutura diferente;
- Além da cópia de segurança, o storage utilizado para arquivamento adota a tecnologia RAID que previne perda de dados por falha em disco no ambiente online.

Sistemas e Ferramentas adotados

Desde 2010 a BNDigital vem sistematicamente atualizando e substituindo, sempre que possível, seus sistemas e ferramentas.

Esta ação tem como objetivo:

- Substituir, sempre que possível, sistemas e ferramentas proprietários por sistemas similares ou superiores que possuam código aberto. A adoção de sistemas abertos possibilita economia de recursos e a sustentação dos projetos a longo prazo.
- Melhorar a experiência do usuário da BNDigital a partir da análise da evolução das tecnologias, das formas de acesso e de interação e utilização do nosso acervo digital. Nesse sentido a partir de 2012 a BNDigital migrou o seu site institucional e os sites de seus projetos para um portal único desenvolvido no CMS WordPress.
- Em 2015 passou a oferecer o acesso ao acervo da BNDigital também através do repositório DSpace.
- Além disso, a BNDigital tem uma política de constante atualização de formatos de exibição na web com o objetivo de garantir o acesso continuo ao acervo digital.

Infraestrutura armazenagem

Ontem



Hoje



Amanhã



ECONOMIA
Redução de custos com
estrutura física de
servidores de TI

PRATICIDADE
Atualização e manutenção
de servidores e hardware
física, por meio de fornecedores

SEGURANÇA
Proteção física e lógica
dos dados armazenados
na nuvem, com controle
de acesso e monitoramento
contínuo

RESILIÊNCIA
Disponibilidade de dados
e serviços de TI em qualquer
momento e em qualquer
localidade

Metadados

No processamento técnico dos objetos digitais são inseridos metadados de preservação relativos ao equipamento e software de captura, data de captura e dados técnicos referentes a formato, e especificações técnicas do arquivo digital gerado.

Ações em Desenvolvimento

- Implantação de URLs persistentes (HANDLE SYSTEM), tanto para a BNDigital como para todos os seus outros programas.
- Implementação de uma Política de Preservação Digital a longo prazo que contemple todas as atividades inerentes à atividade institucional tais como:
 - - Depósito Legal
 - - Gestão de Documentos
 - - Edição e publicação de obras em formato digital
- foi instaurada por Decisão Executiva da Presidência da BN uma Comissão de Estudos sobre Preservação Digital com o objetivo de ampliar e sistematizar as ações
- A Comissão tem reuniões regulares e o primeiro resultado de suas atividades será a publicação da Política de Preservação Digital para a Fundação Biblioteca Nacional.
- Uso do JPEG2000
- Uso de Metadados embutidos
- Serviço de Armazenagem nuvem



Muito Obrigada !



bndigital@bn.gov.br